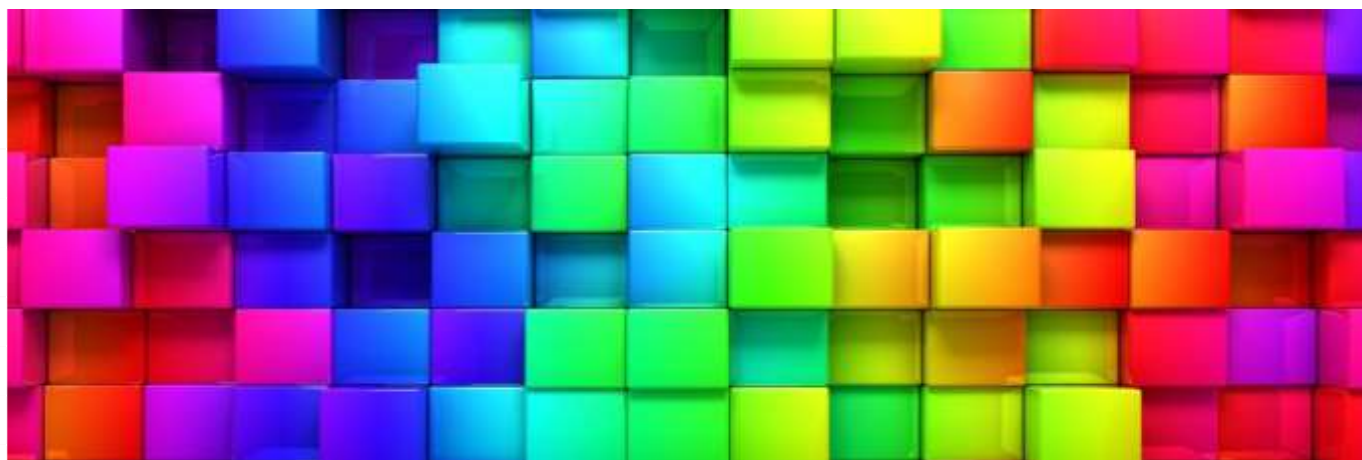


Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar



Projeto Educativo



2021/2025



“A inclusão é fundamental para ampliar oportunidades, transformar economias, combater a intolerância.”

António Guterres

“A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades”

Paulo Freire

Índice

Introdução.....	4
Território.....	5
Escolas.....	6
Integram este Agrupamento os seguintes estabelecimentos de ensino:.....	8
Recursos humanos.....	9
Recursos materiais.....	10
Organização global.....	10
Órgãos de direção, administração e gestão	10
Serviços Técnico-Pedagógicos	11
Parcerias, Programas, Projetos, Protocolos e Clubes.....	13
Programas, Projetos, Protocolos e Clubes.....	13
Oferta Educativa e Respostas sociais.....	15
Dados de partida.....	16
Sucesso educativo	16
Disciplina.....	19
Segurança.....	19
Assiduidade.....	19
Análise SWOT	23
Missão.....	24
Visão.....	24
Valores e princípios orientadores.....	24
Ações de Melhoria Globais.....	25
Avaliação do Projeto Educativo.....	50
Monitorização e avaliação.....	50
Lista de siglas.....	51
Bibliografia.....	54
ANEXO - Dados do Relatório TEIP 2020/2021	55

Introdução

De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o Projeto Educativo como *“o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas ou da Escola Não Agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”*

O Projeto Educativo emerge de uma conceção de escola/comunidade educativa, como uma unidade organizacional que pressupõe, na sua construção e desenvolvimento, o princípio da autonomia, sendo este o elemento estruturante da sua identidade.

O Projeto Educativo é o documento onde estão consagrados alguns dos elementos mais relevantes da vida do nosso Agrupamento, onde se destacam: a raiz fundadora do tema aglutinador, a nossa missão e visão, os valores, os nossos pontos fortes e os aspetos que precisamos de melhorar, os objetivos estratégicos e as metas que nos propomos alcançar nos próximos quatro anos.

O Projeto Educativo 2021-2024 atualiza o anterior e procura ser um documento operacional, de fácil consulta, que facilite a participação e a apropriação pela comunidade educativa. Aglutina os contributos de vários agentes educativos, os dados da Autoavaliação e o Projeto de Intervenção da Diretora. Tem também em conta a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Decreto-Lei acima referido e os seguintes documentos: Plano Plurianual de Melhoria 2021-2022, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades.

“A diversidade garante que crianças possam sonhar, sem colocar fronteiras ou barreiras no seu futuro”

Malala Yousafzai

Caracterização do Agrupamento

Território

O Agrupamento abrange uma população escolar pertencente a diferentes núcleos populacionais, com características bastante diversificadas. Salienta-se a existência de múltiplas origens culturais, com uma forte presença de residentes de origem africana e uma crescente população oriunda do Brasil e de países asiáticos. A comunidade cigana integra também diferentes núcleos populacionais.

Os aglomerados populacionais distribuem-se pelas freguesias do Lumiar e de Santa Clara. A grande maioria reside na área de intervenção do “*Projeto Urbanístico*” do Alto do Lumiar, integrando famílias provenientes dos antigos bairros da Musgueira Sul, da Musgueira Norte, da Quinta Grande, da Quinta do Louro, da Quinta da Pailepa e do Bairro Novo das Galinheiras, cada um com especificidades e identidades próprias. A existência de graves problemas socioeconómicos enraíza-se em alguns contextos familiares. É significativo o elevado número de famílias a beneficiar do Rendimento Social de Inserção e da Ação Social Escolar. No geral, possuem baixo nível de escolaridade e de instrução formal, sendo que a valorização do papel da escola na formação individual ainda não é uma constante em todas as famílias. A população ativa tem, essencialmente, profissões não qualificadas, tais como o trabalho em limpezas e construção civil. Há alguns operários especializados, pequenos empresários ligados à construção civil, pequenos comerciantes, funcionários públicos com poucas habilitações, agentes de forças militarizadas, taxistas, empregados da restauração, entre outros. Neste universo, onde abunda o desemprego, a precariedade e a baixa qualificação académica, a economia paralela surge como uma saída para quem vive situações de maior exclusão, contribuindo também para a marginalização desta população.

Todo este território tem sofrido constantes transformações, devido aos frequentes realojamentos, ao longo dos últimos anos, o que causa tensão e conflitualidade. Aqui coabitam famílias oriundas de vários bairros, que trazem consigo rivalidades e conflitos já muito enraizados. Estas famílias têm revelado incapacidade na proteção dos mais jovens perante esta realidade, o que tem repercussões graves no seu desenvolvimento pessoal e social, no comportamento e na predisposição para a aprendizagem em contexto formal.

Embora no território coexistam bairros de realojamento social e novas urbanizações de venda livre destinadas à classe média e média alta, são praticamente inexistentes no Agrupamento, os alunos que não sejam provenientes de famílias mais carenciadas.

Com a integração de famílias imigrantes no território, verifica-se no Agrupamento um crescente número de alunos oriundos de diversas nacionalidades. O apoio na aprendizagem da Língua Portuguesa tem dado resposta às necessidades específicas destes alunos recém-chegados ao sistema educativo português. Por outro lado, a sua integração tem colocado novos desafios à comunidade educativa, pela crescente diversidade vivida na escola, numa perspetiva de inclusão social e de promoção intercultural.

Escolas

O Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar é uma instituição do ensino público que integra escolas das freguesias do Lumiar e de Santa Clara, no concelho e distrito de Lisboa. É constituído pelas escolas EB 2,3 Alto do Lumiar (escola-sede), EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira, EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo, EB1/JI das Galinheiras e EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos. Desde 2010 que se insere no programa TEIP.

Agr. de Escolas do Alto do Lumiar

-  EB 2,3 do Alto do Lumiar
-  EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira
-  EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo
-  EB1/JI das Galinheiras
-  EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos



Mapa 1: Escolas do Agrupamento

(Criado com Google Maps)

O número total de alunos do Agrupamento tem-se mantido estável, contabilizando-se 1349 alunos, no ano letivo 2020/2021. Na educação pré-escolar, existem 11 turmas, num total de 238 crianças; no 1º ciclo existem 31 turmas, num total de 603 alunos; no 2º ciclo, 13 turmas, num total de 297 alunos e no 3º ciclo, 11 turmas, num total de 220 alunos.

Tabela 1 – Número de alunos por estabelecimento e nível de ensino entre 2017 /2018 e 2020/2021

Estabelecimentos de Ensino	Níveis de Ensino	Nº de alunos			
		2020/2021	2019/2020	2018/2019	2017/2018
EB 2,3 Alto do Lumiar	2ºciclo	296	308	299	253
	3º Ciclo	219	246	196	217
EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	Educação pré-escolar	64	60	63	71
	1ºciclo	120	126	122	137
EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	Educação pré-escolar	70	72	66	67
	1ºciclo	183	202	184	202
EB1/JI das Galinheiras	Educação pré-escolar	41	47	37	48
	1ºciclo	151	163	163	167
EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos	Educação pré-escolar	60	60	46	46
	1ºciclo	146	146	141	163
Nº total de alunos no agrupamento		1349	1430	1317	1371

Tabela 2 – Distribuição do número de alunos por ano (Dados do início do ano)

Ano de escolaridade	Nº alunos			
	2020/2021	2019/2020	2018/2019	2017/2018
Educação pré-escolar	254	243	242	235
1ºano	106	157	131	133
2ºano	166	168	190	166
3ºano	163	168	152	150
4ºano	202	169	163	176
5ºano	198	203	218	165
PCA-5ºano	-----	-----	-----	15
6ºano	122	122	123	61
7ºano	100	98	69	91
PCA-7ºano	-----	-----	-----	18
8ºano	82	56	61	62
9ºano	53	86	58	65

No Agrupamento 67,07% dos alunos beneficiam de auxílios económicos (755 alunos beneficiam do Escalão A e 174 do Escalão B).

No referido ano letivo, estão inscritos no Agrupamento 212 alunos de nacionalidade estrangeira, correspondendo a 15,30% do número global dos alunos. As nacionalidades com maior incidência são a angolana, a guineense e a são-tomense.

No 1º ciclo, 25 alunos estão inscritos na disciplina de Português Língua Não Materna, correspondendo a 4,14% do total de alunos; no 2º ciclo, 23 alunos representam 8,41 % e no 3º ciclo, 23 alunos representam 10,45 %.

Para além das várias nacionalidades, podemos também considerar a frequência, principalmente nos 1º e 2º ciclos, de alunos de etnia cigana, representando 22,87% no 1º ciclo, 35,13% no 2º ciclo e 3,19% no 3º ciclo.

Com base e reflexão na Lei nº 5/97 de 10 de Fevereiro, a educação pré-escolar é a primeira etapa do processo educativo da criança ao longo da vida, complementar ao familiar, favorecendo um desenvolvimento pessoal equilibrado e uma inserção salutar na sociedade, como ser autónomo, livre e solidário, possibilitando o despiste de inadaptações, deficiências e precocidades. No Agrupamento, a integração das crianças nos Jardins de Infância tem assumido crescente relevância, benefício e impacto na progressão para o 1º ciclo, facilitando a adaptação ao início da frequência na escolaridade obrigatória. A

passagem pela educação pré-escolar permite potenciar a assimilação das rotinas do 1º ciclo e a construção de métodos e hábitos de estudo ao longo do percurso escolar, realçando também a formação e desenvolvimento pessoal e social que resulta na construção de relações interpessoais saudáveis e significativas. Salienta-se igualmente uma maior aproximação das famílias à vida escolar, bem como um conhecimento mais consistente das dinâmicas escolares.

Integram este Agrupamento os seguintes estabelecimentos de ensino:

Os dados que se seguem referem-se ao ano letivo 2021/2022

Escola Básica 2, 3 do Alto do Lumiar



Antiga Escola Secundária D. José I, situa-se na Avenida Carlos Paredes, na freguesia do Lumiar. Foi inaugurada no ano de 1986, como escola secundária. Integra o 2º e 3º ciclos, com alunos maioritariamente provenientes das freguesias do Lumiar e de Santa Clara. Atualmente, tem 536 alunos entre o 5º e o 9º ano (24 turmas). Este estabelecimento conta com 13 assistentes operacionais, 25 docentes do 2º ciclo, 30 do 3º ciclo e 12 da Educação Especial.

EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira



Antiga Escola nº 91 de Lisboa, abriu portas na década de 60. Situa-se na freguesia do Lumiar, no Bairro da Cruz Vermelha. Em 2013, beneficiou de uma remodelação profunda. A escola foi modernizada e verificam-se melhores condições de funcionamento. No momento, tem 59 alunos distribuídos por 3 turmas do pré-escolar e 119 alunos distribuídos por 6 turmas de 1º ciclo. Este estabelecimento conta com 6 assistentes operacionais, 3 educadoras e 10 docentes do 1º ciclo.

EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo



Antiga Escola nº 34, situa-se na Rua José Cardos Pires, na freguesia do Lumiar. Abrange uma população escolar proveniente de famílias do antigo bairro da Musgueira Norte e de famílias deslocadas dos bairros da Quinta Grande, da Quinta da Pailepa, entre outros. A escola tem 62 alunos distribuídos por 3 turmas do pré-escolar e 175 alunos distribuídos por 9 turmas do 1º ciclo. Este estabelecimento conta com 14 assistentes operacionais, 3 educadoras e 17 docentes do 1º ciclo. Encontram-se em funcionamento duas UAE, de 1º e de 2º/3º ciclos.



EB1/JI das Galinheiras

Situa-se na Rua Maluda, na freguesia de Santa Clara. Nasceu da necessidade de se criar um equipamento escolar na Alta de Lisboa, no âmbito do *Programa Escola Nova*. A escola tem 40 alunos distribuídos por 2 turmas do pré-escolar e 170 alunos distribuídos por 8 turmas do 1º ciclo. Este estabelecimento conta com 8 assistentes operacionais, 3 educadoras e 13 docentes do 1º ciclo. Encontra-se em funcionamento uma UAE, de 1º ciclo.

EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos



Antiga Escola nº 185, situa-se no Bairro das Galinheiras, na freguesia de Santa Clara, junto à Estrada Militar, foi construída no âmbito do *Plano dos Centenários*. A escola tem 60 alunos distribuídos por 3 turmas do pré-escolar e 146 alunos distribuídos por 7 turmas do 1º ciclo. Este estabelecimento conta com 6 assistentes operacionais, 3 educadoras e 10 docentes do 1º ciclo.

Recursos humanos

Pessoal docente

No ano letivo 2021/2022 o corpo docente é constituído por um total de 123 professores, destes 43,08% são do quadro.

Tabela 3 – Pessoal docente por nível de ensino

	QA	QZP	Contratado	Total
Pré-Escolar	8	2	2	12
1.º Ciclo	19	11	14	44
2.º Ciclo	10	4	11	25
3.º Ciclo	15	1	14	30
Educação Especial	1	1	10	12

Pessoal não docente

Quanto ao pessoal não docente, este integra um total de 49 assistentes operacionais, 5 assistentes técnicos e 5 técnicos superiores (1 mediadora, 2 psicóloga, 2 técnicas de serviço social).

Tabela 4 – Pessoal não docente por nível de ensino

	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º / 3.º Ciclo
Assistentes Operacionais	13	23	13
Assistentes Técnicos	5		
Técnicos Superiores	5		

Recursos materiais

Algumas das instalações e alguns dos equipamentos dos diversos estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento não são recentes e apresentam um estado de degradação considerável. Os recursos e equipamentos existentes nem sempre apresentam níveis de qualidade e conforto adequados.

O Agrupamento dispõe de:

Espaços e equipamentos interiores: refeitórios, bar de alunos, bibliotecas escolares/centro de recursos, ginásios, laboratórios, reprografias/papelarias, unidades de apoio especializado para educação de alunos com multideficiência, salas de músicas, salas de atendimento aos encarregados de educação, sala de informática, gabinete de Educação Especial, gabinete de Psicologia, sala da Direção, salas de Assistentes Operacionais, gabinete para a Associação de Pais e Oficina.

Espaços e equipamentos exteriores: campos de jogos, espaços de recreio, recreios cobertos e hortas pedagógicas.

Organização global

Órgãos de direção, administração e gestão

Conselho Geral

O número de elementos que compõe o Conselho Geral: 7 representantes do pessoal docente; 2 representantes do pessoal não docente; 5 representantes dos pais e encarregados de educação; 2 representantes da autarquia; 3 representantes da comunidade local.

Direção

A Direção do Agrupamento é composta por: 1 diretora; 1 subdiretora; 2 adjuntos.

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é composto por: diretora; coordenadores dos departamentos; coordenador de projetos; coordenadores de diretores de turma; coordenadora da biblioteca escolar e Coordenadora do SPO.

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é composto por: diretora; subdiretora e coordenador(a) técnico(a) dos serviços administrativos.

Encarregado da Proteção de Dados

O Encarregado de proteção de dados é um elemento da Direção.

Departamentos Curriculares

No Agrupamento existem os seguintes departamentos: Departamento de Educação Pré-Escolar; Departamento do 1º ciclo; Departamento de Línguas; Departamento de Ciências Sociais e Humanas; Departamento de Expressões; Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e Departamento de Educação Especial.

Serviços Técnico-Pedagógicos

Biblioteca Escolar (BE)

A BE está integrada na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) que funciona em espaços próprios nas diferentes escolas.

A BE articula com os departamentos curriculares, colaborando na planificação de atividades didáticas e dinamizando atividades e projetos. Presta um serviço de apoio à leitura, em articulação com o Departamento de Línguas e com o Plano Nacional de Leitura.

Núcleo de intervenção e Otimização Comportamental (NIOC)/Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O NIOC é constituído por duas psicólogas, uma técnica de serviço social e uma mediadora escolar. Esta unidade especializada de apoio educativo desenvolve a sua ação nos domínios psicológico, psicossocial, sociofamiliar e de orientação profissional.

Desde 2013/2014, o NIOC intervém ao nível da prevenção do abandono, do absentismo e da indisciplina.

Atua no treino de competências pessoais e sociais, na capacitação da comunidade educativa e no envolvimento dos encarregados de educação e das famílias no processo escolar dos seus educandos.

Educação Especial

O grupo de Educação Especial é o serviço que contribui para a avaliação e desenvolvimento de estratégias de apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente, de forma a preparar a sua transição para a vida ativa.

É prestado apoio individual especializado ou em pequeno grupo, dentro e fora da sala de aula, de acordo com o estabelecido em cada Programa Educativo Individual (PEI).

A sua ação desenvolve-se em conjunto com a equipa do NIOC, promovendo o sucesso escolar e a igualdade de oportunidades.

Conta com a colaboração de instituições externas: Centro de Saúde do Lumiar, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) – APPACDM de Lisboa, Terapia ao Quadrado, Angel's Triumph e Segurança Social.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) constitui-se como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

Constitui-se também uma unidade especializada que em colaboração com os demais serviços, visa contribuir para a plena inclusão escolar e social dos alunos. Formam a EMAEI os elementos permanentes e os elementos variáveis. São elementos permanentes desta equipa: um docente que coadjuva o diretor, um docente da educação especial, três membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino e um psicólogo. Consideram-se elementos variáveis da equipa multidisciplinar: o docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno, o coordenador de estabelecimento, consoante o caso, outros docentes do aluno, assistentes operacionais, assistentes sociais, outros técnicos que intervêm com o aluno e os pais ou encarregados de educação.

Unidade de Apoio Especializado (UAE)

Estas unidades destinam-se a alunos do 1º ao 3º ciclos com multideficiência e funcionam na EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo (1º e 2º/3º ciclos) e na EB1/JI das Galinheiras (1º ciclo).

Serviço de Apoio Social Escolar (ASE)

Este serviço tem como funções o atendimento aos alunos e encarregados de educação, com orientação e encaminhamento para o apoio na área económica.

Página da Internet

O Agrupamento dispõe de uma página na Internet onde consta informação sobre a organização, o funcionamento e os serviços, bem como notícias e documentos orientadores.

Parcerias, Programas, Projetos, Protocolos e Clubes

Parcerias:

As parcerias que a seguir se mencionam, estão integradas numa Ação do Projeto TEIP, designada por “Parcerias Move On”.

- ⇒ Academia de Líderes Ubuntu
- ⇒ Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
- ⇒ Associação de Residentes da Alta de Lisboa
- ⇒ Associação Miguel Reis – Luta por valores
- ⇒ Associação Raízes
- ⇒ Centro de Artes e Formação do Lumiar
- ⇒ Centro de Saúde do Lumiar
- ⇒ Centro Social da Musgueira
- ⇒ Comissão de Proteção das Crianças e Jovens
- ⇒ Escola Segura (PSP)
- ⇒ Fundação Calouste Gulbenkian
- ⇒ Instituto de Desenvolvimento Social
- ⇒ ISCTE-IUL
- ⇒ Junta de Freguesia de Santa Clara
- ⇒ Junta de Freguesia do Lumiar
- ⇒ Náutico Club Boa Esperança
- ⇒ Polícia Municipal – Policiamento Comunitário
- ⇒ Proteção Civil
- ⇒ Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Programas, Projetos, Protocolos e Clubes

- ⇒ A Menarca vem à Escola

- ⇒ A minha turma tem um Herói
- ⇒ Academias de Lideres Ubuntu
- ⇒ Amigo Grande/Amigo Pequeno – 1ºCiclo
- ⇒ Bibliomóvel; Bibliotecando; - Mundo de Contos; livros com Metas
- ⇒ Bibliotecas Escolares:
- ⇒ Clube da Ciência
- ⇒ Clube do Ambiente
- ⇒ Corações com Coroa
- ⇒ Crescer a brincar – 1ºCiclo
- ⇒ Crescer com Amigos – 1ºCiclo
- ⇒ Dar cor e vida à escola
- ⇒ Dar Rumor à vida Kaiaques– 2º e 3ºCiclo
- ⇒ Eco-Agrupamento
- ⇒ Educar para o direito
- ⇒ Escolas de (e) a Brincar – IAC
- ⇒ Fazer Acontecer: Jogos e Arte – RAF; Diálogos de Liderança- juntos vamos mais longe – Mentorias e Tutorias; Aprender pelo desporto; Eu contigo eu consigo; Cenas de Teatro; Sentir para desenvolver; Projetar o futuro
- ⇒ Festival Todos
- ⇒ Guardiões do Planeta
- ⇒ Hipoterapia (sala UAE)
- ⇒ Hortas Pedagógicas
- ⇒ KickBoxing – “Luta por valores”
- ⇒ Ludoteca João de Deus
- ⇒ Parcerias Bip Zip
- ⇒ Parcerias Move On
- ⇒ Plano Nacional de Leitura
- ⇒ Presente - Grupo de Teatro dos alunos da Escola Básica do Alto do Lumiar – 2º e 3ºCiclo
- ⇒ Projeto “Be Emotional Techie”
- ⇒ Projeto “Creando Puentes -Muse” – 1ºCiclo
- ⇒ Projeto “DisAbuse”
- ⇒ Projeto de Educação para a Saúde
- ⇒ Projeto de Judo (1º Ciclo)
- ⇒ Projeto TEIP (13 ações)
- ⇒ Protocolos de Estágio Com o ISCTE

⇒ Secundário para Tod@s: Mais leitura e escrita; Crescer com letras; Esferas de Capacitação;
Tertúlias literárias

Oferta Educativa e Respostas sociais

Tabela 5 – Oferta educativa 2020/2021*

Educação Pré-escolar		
Ensino Regular Oferta Complementar Oferta de Escola	Ensino Básico	1º, 2º, 3º ciclos
	Ensino Básico	2º e 3º ciclos
	Ensino Básico	1º e 2º ciclos
	Educação Cívica	1º, 2º 3e 3º ciclos
	Educação Musical	7º e 8º anos
PLNM - Português Língua Não Materna		1º, 2º e 3º Ciclos

* Oferta variável em função das necessidades em cada ano letivo.

Tabela 6 – Respostas sociais

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	Expressões (Educação Física, Educação Plástica, Educação Musical)	1º Ciclo
	Inglês (1º e 2º anos)	
Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)	Atelier de Expressão Dramática e Teatro	Jardim de Infância
Componente de Apoio à Família (CAF)	Atividades de Expressão Física e Desporto	
	Atividades de Expressão Musical e Movimento	1º Ciclo
	Atividades de Expressão Plástica e Trabalhos Manuais	
	Culinária	

Dados de partida

Sucesso educativo

O número de retenções no Agrupamento tem-se, globalmente, mantido estável, não se verificando evolução do sucesso educativo. Nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, a situação pandémica não pode ser dissociada dos resultados apresentados, nomeadamente no que diz respeito ao 3º ciclo, em que se verifica uma melhoria do sucesso educativo, em parte justificada pela ausência de avaliação externa.

No 2º ciclo, o número elevado de retenções relaciona-se com o elevado absentismo/abandono (vide tabela 12).

Também no 1º ciclo, o aumento do número de retenções se deve, em grande parte, à falta de assiduidade (vide tabela 12).

Tabela 7 – Número e percentagem de alunos retidos (Aproveitamento e/ou Assiduidade)

1ºciclo			
Ano letivo	Nº de inscritos	Nº de retidos	%
2017/2018	669	85	12,70
2018/2019	610	80	13,11
2019/2020	637	41	6,43
2020/2021	599	149	24,87
2ºciclo			
Ano letivo	Nº de inscritos	Nº de retidos	%
2017/2018	253	99	39,13
2018/2019	299	120	40,13
2019/2020	308	101	32,79
2020/2021	296	140	47,29
3ºciclo			
Ano letivo	Nº de inscritos	Nº de retidos	%
2017/2018	217	43	19,81
2018/2019	196	50	25,51
2019/2020	243	21	8,64
2020/2021	219	34	15,05

Tabela 8 – Distribuição do número de alunos que ficaram retidos por ano de escolaridade e estabelecimento de ensino. (Aproveitamento e/ou Assiduidade)

Anos de escolaridade	Nº alunos retidos									
	2019/2020					2020/2021				
	E. B. 2 3	M L D R	G A L.	D N C F	P J R M	E. B. 2 3	M L D R	G A L.	D N C F	P J R M
1ºano	--	3	0	2	2	--	2	11	2	5
2ºano	--	1	5	3	1	--	7	12	3	12
3ºano	--	1	6	0	0	--	7	28	4	11
4ºano	--	2	8	2	5	--	11	22	3	9
5ºano	77	--	--	--	--	102	--	--	--	--
6ºano	24	--	--	--	--	38	--	--	--	--
7ºano	14	--	--	--	--	16	--	--	--	--
8ºano	3	--	--	--	--	9	--	--	--	--
9ºano	4	--	--	--	--	9	--	--	--	--
Nº total de alunos	122	7	19	7	8	174	27	73	12	37

Relativamente aos resultados da avaliação interna, no que diz respeito aos alunos que obtiveram classificação positiva em todas as disciplinas, o maior sucesso regista-se ao nível do 1º ano. Nos restantes anos do 1º ciclo, existe uma tendência de descida destes valores, nos últimos quatro anos letivos. Quanto ao 2º ciclo, os valores mantêm-se relativamente constantes, com uma ligeira melhoria no 6º ano. No 3º ciclo, a percentagem de alunos que obtiveram níveis positivos a todas as disciplinas não atinge os 50%, nos 8º e 9º anos.

Tabela 9 – Avaliação interna: percentagem de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas

Anos de escolaridade	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	N.º de alunos	%
1ºano	85	70,83	85	69,67	94	67,63	78	80,41
2ºano	84	71,79	95	70,90	109	67,28	75	55,14
3ºano	105	78,36	88	76,52	83	54,25	88	55,00
4ºano	134	83,23	107	74,31	84	66,14	89	59,73
5ºano	45	51,72	55	56,7	53	51,46	63	60,00
6ºano	19	27,27	39	47,56	63	70,00	48	57,83
7ºano	22	30,07	21	48,84	36	46,15	50	58,13
8ºano	12	31,58	18	28,13	30	61,22	29	39,18
9ºano	17	34	14	36,84	37	48,68	21	45,65

No que diz respeito à avaliação no 9º ano, continua a registar-se alguma divergência entre a avaliação interna e a avaliação externa. Esta comparação não foi possível nos últimos dois anos letivos devido à suspensão das provas finais.

Tabela 10 – Avaliação interna/externa – alunos que obtiveram níveis positivos

9ºano				
Ano letivo	Avaliação Interna (%)	Avaliação Externa (%)	Avaliação Interna (%)	Avaliação Externa (%)
	Português		Matemática	
2017/2018	37	37	24	4
2018/2019	32	10	21	7
2019/2020	45	-----	48	-----
2020/2021	30	-----	37	-----

Disciplina

O Programa de Promoção da Disciplina (PPD), criado com base no Estatuto do Aluno regido pela Lei n.º 51/2012, de 5 de Setembro tem um carácter pedagógico, preventivo, dissuasor e de integração. Visa o cumprimento dos deveres, o respeito e segurança na comunidade e a harmonia no processo da aprendizagem.

O número de ocorrências disciplinares continua elevado ao longo dos últimos anos letivos, não se verificando uma melhoria significativa da disciplina. Verifica-se que os casos de indisciplina se relacionam frequentemente com situações de fraca assiduidade, sendo que a maior incidência de ocorrências disciplinares se situa no 2º ciclo. No ano letivo 2020/2021, a diminuição de ocorrências disciplinares prende-se também com o período de ensino à distância.

Tabela 11 – Alunos envolvidos em ocorrências disciplinares

Ano letivo	Inscritos	Alunos Envolvidos em contexto de sala de aula
2018/2019	1105	57
2019/2020	1188	170
2020/2021	1114	34

Segurança

O Agrupamento dispõe de um Plano de Segurança Interno que define princípios, normas e regras de atuação face a situações de emergência. Têm sido disponibilizados pela DGESTE antigos agentes ligados às instituições de defesa e segurança interna que colaboram na vigilância e manutenção da disciplina. O Agrupamento integra o “Programa PSP - Escola Segura”, a fim de melhorar as suas condições de segurança e fomentar o civismo e a cidadania.

Assiduidade

Nos últimos anos, a percentagem de absentismo tem vindo a agravar-se nos 1º e 2º ciclos. No 3º ciclo, a percentagem é menor e tem-se mantido constante.

Tabela 12– Percentagem de absentismo/abandono

1º ciclo			
Ano letivo	Nº de inscritos	Alunos EF	Absentismo (%)
2018/2019	610	32	5,24
2019/2020	637	28	4,39
2020/2021	599	56	9,34
2º ciclo			
Ano letivo	Nº de inscritos	Alunos EF	Absentismo (%)
2018/2019	299	64	21,40
2019/2020	308	71	23,05
2020/2021	296	108	36,48
3ºciclo			
Ano letivo	Nº de inscritos	Alunos EF	Absentismo (%)
2018/2019	196	14	7,14
2019/2020	243	10	4,11
2020/2021	219	13	5,93

Tabela 13 – Distribuição do número de alunos com Medidas Adicionais e Seletivas

Estabelecimentos de ensino	Nº de alunos			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
EB 2,3 Alto do Lumiar	67	93	94	85
EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	8	15	21	24
EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	47	50	51	45
EB1/JI das Galinheiras	18	27	25	25
EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos	12	14	13	15
Nº total de alunos no Agrupamento	152	199	204	194

Tabela 14 – Alunos estrangeiros

Estabelecimentos de ensino	Nº de alunos			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Nº total de alunos no Agrupamento	168	187	213	212

Tabela 15 – Distribuição do número de alunos que frequentam as AAAF por estabelecimento de ensino

Estabelecimentos de Ensino	Nº de alunos			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	53	43	38	35
EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	60	55	52	40
EB1/JI das Galinheiras	35	28	27	20
EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos	42	40	43	38
Nº total de alunos no Agrupamento	190	166	160	133

Tabela 16 – Distribuição do número de alunos que frequentam a CAF por estabelecimento de ensino

Estabelecimentos de ensino	Nº de alunos			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	57	62	54	49
EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	91	70	110	83
EB1/JI das Galinheiras	17	19	27	21
EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos	27	52	60	53
Nº total de alunos no Agrupamento	192	203	251	206

Tabela 17 – Distribuição do número de alunos que frequentam as AEC por estabelecimento de ensino

Estabelecimentos de ensino	Nº de alunos			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
EB1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	106	97	100	119
EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	161	136	148	177
EB1/JI das Galinheiras	65	69	64	147
EB1/JI Maria da Luz de Deus Ramos	87	96	95	149
Nº total de alunos no Agrupamento	419	398	407	592

Tabela 18 – Distribuição do número de alunos que beneficiam de ASE no Agrupamento

Nº total de alunos no Agrupamento	Nº de alunos							
	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Escalão	Escalão	Escalão	Escalão	Escalão	Escalão	Escalão	Escalão
	A	B	A	B	A	B	A	B
	850	169	817	167	848	171	755	174

Análise SWOT

O levantamento de pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades foi efetuado através de uma análise SWOT.

Após a caracterização socioeducativa, a análise documental, o levantamento e a análise de conteúdo das opiniões/sugestões dos agentes educativos, permitem identificar um conjunto de potencialidades que importa reforçar e manter, assim como de problemas/obstáculos a ultrapassar para melhorar a ação do Agrupamento. O diagnóstico apresentado deverá ser entendido como ponto de partida, não se esgotando no seu registo.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Multiculturalidade da população escolar • Projeção da escola em iniciativas de âmbito nacional e internacional • Parcerias, protocolos, programas, projetos e clubes • Constituição de uma Associação de Estudantes	• Burocratização do trabalho docente • Restrições orçamentais • Pouca valorização do papel da escola • Características do meio envolvente e instabilidade social • Degradação do espaço escolar
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
• Implementação de ações e projetos de promoção do sucesso educativo • Salas UAE • Bibliotecas Escolares integradas na RBE • Intervenção da equipa do NIOC • Rede de parceiros • Trabalho cooperativo e colaborativo • Plano de Ação Desenvolvimento Digital da Escola	• Falta de assiduidade/abandono escolar • Indisciplina • Taxa de insucesso na avaliação externa • Taxa elevada de retenções • Heterogeneidade etária nos grupos / turma • Baixo envolvimento dos alunos em atividades fora da componente letiva • Fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação em atividades/iniciativas dinamizadas pela escola e na vida escolar em geral • Fraca humanização das salas de aula e espaços comuns

Missão

A missão da escola consiste em procurar soluções adequadas aos desafios que se apresentam no Agrupamento, num quadro de responsabilidade, equidade e sustentabilidade, a fim de se manter como uma referência na comunidade educativa onde está inserida. Deste modo, o Agrupamento sendo uma instituição de ensino público, tem como missão cumprir os princípios gerais plasmados na Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho. Neste contexto, proporcionará ferramentas diversificadas que possibilitem a exploração das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo, o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.

“(...) pretende-se uma educação integral nas suas vertentes de desenvolvimento pessoal e social, encarando cada um dos atores de forma holística, na promoção de uma educação e ensino para a estruturação, aceitação e formação do “Eu Sou”” – Projeto de Intervenção da Diretora, 2017-2021, (página 6).

Visão

O Agrupamento tem como visão consolidar o mérito e o estatuto da escola, através do esforço coletivo de todos os agentes educativos. Assim, pretende-se fazer a diferença na educação, nas suas diferentes dimensões: académica, humana, criativa e inovadora. Procura-se, também, consolidar um ideal que se compatibilize com a vida em sociedade, promovendo uma educação globalizante.

“(...) tem como visão a defesa de um serviço público de educação que orienta a sua ação no sentido de planificar, estruturar, delinear e aplicar estratégias que promovam o sucesso pessoal e académico dos alunos, assegurando a evolução dos indicadores de qualidade, recorrendo a metodologias inovadoras, contando com o envolvimento de todos e valorizando os diferentes atributos e experiências com que cada um pode enriquecer a comunidade educativa.” - Projeto de Intervenção da Diretora, 2017-2021, (página 5).

Valores e princípios orientadores

Este Projeto Educativo é um instrumento privilegiado de participação de toda a comunidade educativa, pelo que se orienta por um conjunto de valores e princípios, dos quais se destacam: o desenvolvimento do espírito crítico construtivo, assente em valores de cooperação e solidariedade; o respeito e valorização pela diversidade social e cultural; a equidade social concretizada na igualdade de oportunidades; a valorização do conhecimento e educação para a cidadania; a valorização dos diversos saberes na formação individual e pessoal; a formação de cidadãos livres, responsáveis e autónomos; o envolvimento e participação responsável e construtiva de todos os elementos da comunidade educativa.

Ações de Melhoria Globais

Designação da Ação:

1. Parcerias Comunitárias Move On

Eixo(s) de Intervenção:

Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Gestão Curricular

Eixo(s) do Plano 21 | 23 Escola+ em que se enquadra a ação:

Eixo 1 - Ensinar e Aprender

Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular

Ação – Gestão do Ciclo

Problema(s) a que ação pretende dar resposta:

Deficit comunicacional na relação interpessoal entre os vários elementos da comunidade e comunidade educativa;
Pouca responsabilização por parte dos Encarregados de Educação e dos alunos no seu processo educativo, concretamente na construção e manutenção de um clima de relações interpessoais saudáveis na escola;
Frac valorização do património cultural e social dos bairros onde as escolas do Agrupamento estão implantadas;
Falta de consciência cívica/social e ambiental;
Elevado absentismo e abandono escolar precoce.

Objetivos específicos da ação:

Promover um clima de aceitação das diferenças individuais e grupais;

Envolver toda a comunidade escolar e comunidade envolvente na promoção e construção de um bom ambiente escolar.

Envolver e responsabilizar os alunos na organização e acompanhamento dos seus pares nos momentos de maior informalidade.

Promover a valorização cultural dos bairros onde estão implantadas as escolas do Agrupamento.

Desenvolver parcerias Comunitárias por forma a propiciar aos alunos e à comunidade modalidades de aprendizagem informal e realização de atividades que promovam a cidadania, a valorização do saber e o incremento do pensamento divergente.

Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias

No âmbito das parcerias comunitárias, são realizadas reuniões mensais onde se planifica, reflete e avaliam as ações conjuntas.

Participação e dinamização por parte dos parceiros em atividades desenvolvidas nas escolas do agrupamento.

Área(s) temática(s) que abrange:

Comunidades de aprendizagem;

Adequação e contextualização local do currículo;
Estratégias de ensino e aprendizagem;
Gestão do currículo;
Relação/participação/envolvimento da comunidade.

Resultados Esperados (meta):

Redução do número de ocorrências disciplinares em 15%;
Redução do Absentismo e abandono escolar em 10%;
Redução no número de conflitos grupais e étnicos em 30%
Número de ações conjuntas com os diferentes parceiros.

Recursos envolvidos na implementação da ação:

Escola Segura (PSP), Polícia Municipal, Associação de Residentes Alto do Lumiar, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, Centro de Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira; Centro Social da Musgueira, Junta de Freguesia do Lumiar, Proteção Civil, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Comissão de Proteção das Crianças e Jovens, Guarda Nacional Republicana (GIPSE), Associação Miguel Reis – Luta por valores e ISCTE-IUL.

Público – Alvo:

Toda a comunidade.

Designação da Ação: 2. Intervisão Pedagógica
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Resultados escolares aquém dos valores esperados tendo em conta os Agrupamentos com valores análogos nas variáveis de contexto; Inexistência de práticas regulares de supervisão da atividade letiva em contexto de sala de aula.
Objetivos específicos da ação: Promover um ambiente de sala de aula facilitador das aprendizagens; Criar um clima motivador para as aprendizagens; Reorganizar os circuitos de comunicação entre as diversas estruturas pedagógicas; Implementar e manter uma cultura de autoavaliação no agrupamento.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Observação de aulas entre pares, utilizando os instrumentos aprovados. Cada docente irá observar uma aula de um colega durante o 2º período; Reflexão entre observador e observado sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas; Apresentação/ou reformulação de planos de aula e /ou de turma, ao nível de: estratégias de aprendizagem- respetiva intencionalidade em termos de resultados de ensino a atingir (sequência e articulação; clareza; equilíbrio; adequação aos respetivos alunos.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo.
Resultados Esperados (meta): Reformulação de planos de aula e /ou de turma, ao nível de: estratégias de aprendizagem- respetiva intencionalidade em termos de resultados de ensino a atingir, após a observação de aula e reflexão conjunta.
Recursos envolvidos na implementação da ação: Coordenador: Mário Gonçalves Docentes e Instrumentos de observação de aula.
Público – Alvo: Docentes do Agrupamento.

Designação da Ação:**3. Articulação Vertical - Matemática e Português****Eixo(s) de Intervenção:**

Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Gestão Curricular

Eixo(s) do Plano 21 | 23 Escola+ em que se enquadra a ação:

Eixo 1 - Ensinar e Aprender

Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular

Ação – Gestão do Ciclo

Problema(s) a que ação pretende dar resposta:

Insucesso na Matemática.

Insucesso no Português.

Défice de compreensão leitora e escrita.

Deficitária articulação inter-ciclos e de trabalho colaborativo e cooperativo.

Objetivos específicos da ação:

Elaborar o perfil de saída dos alunos dos diferentes Ciclos;

Melhorar a aprendizagem do Português e da Matemática;

Promover a articulação vertical do currículo e a sequencialidade das aprendizagens no Português e na Matemática.

Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias

Elaboração de um perfil de saída, atendendo à comunidade escolar, de final de ciclo.

Reuniões periódicas com as coordenadoras do primeiro ciclo e do departamento de Matemática e Ciências e departamento de Línguas;

Reuniões periódicas com os professores do 4ºAno e os professores do grupo disciplinarem 220,230, para aferir os conteúdos abordados e por abordar;

Reuniões periódicas com os professores do grupo disciplinar 230 e com os professores do grupo disciplinar 500

Reuniões com os professores do grupo disciplinar 220 e com os professores do grupo disciplinar 300;

Elaboração de fichas de avaliação diagnóstica de acordo com o perfil traçado.

Área(s) temática(s) que abrange:

Adequação e contextualização local do currículo;

Estratégias de ensino e aprendizagem;

Gestão do currículo;

Trabalho colaborativo entre docentes.

Resultados Esperados (meta):

Construção e implementação de um Plano de articulação curricular vertical para cada uma das disciplinas;

O resultado que se espera alcançar é o aumento do sucesso das disciplinas em 15% em 3 anos de implementação do Plano.

Recursos envolvidos na implementação da ação:

Coordenador: José Júlio Ferreira

Docentes do grupo 110, do grupo 220, 230 e do grupo 300 e 500

Público – Alvo:

Alunos do Agrupamento Escolar.

Designação da Ação: 4. Projeto Fénix
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Pouca autonomia dos/as alunos/as para o raciocínio lógico-dedutivo. Pouca predisposição dos/as alunos/as para tarefas relacionadas com a Matemática; Dificuldades em interpretar enunciados; Insucesso na Matemática e no Português.
Objetivos específicos da ação: Melhorar o processo de ensino aprendizagem; Aumentar a sustentabilidade das aprendizagens; Melhorar os processos de cooperação interna e externa; Procurar soluções educativas ajustadas às nossas necessidades; Criar condições para que todos os alunos possam ter a oportunidade de aprender e de desenvolver o seu máximo potencial. Permitir maior qualidade do trabalho diferenciado.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Organizar cada turma em grupos de trabalho temporários e flexíveis de acordo com os saberes adquiridos, com o objetivo de recuperar e consolidar aprendizagens. Esta dinâmica de turma exige, dos professores da turma, sessões de trabalho onde se elaborará uma planificação semanal/diária, fruto de um trabalho colaborativo do par pedagógico envolvido, para que os conteúdos abordados e as experiências de aprendizagem desenvolvidas possam ir ao encontro dos objetivos curriculares traçados para o grupo.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo; Trabalho colaborativo entre docentes.

Resultados Esperados (meta):

O resultado que se espera alcançar é de uma melhoria do sucesso nas disciplinas de português e de matemática 7% acima da média do ano anterior.

Recursos envolvidos na implementação da ação:

Coordenadora: Ana Margarida Melo

Professores do grupo 110.

Público – Alvo:

Alunos/as do 3º ano de escolaridade.

Designação da Ação: 5. Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 1) - Envolver/ Integrar/ Permanecer
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Parcerias e Comunidades
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Elevado número de alunos com absentismo escolar e abandono precoce do percurso educativo.
Objetivos específicos da ação: Reduzir o número de alunos com absentismo escolar e com interrupção precoce no processo escolar. Aumentar o número de encarregados de educação, de alunos acompanhados, que invertam a sua relação com a escola, passando a dirigir-se a ela de uma forma autónoma, a fim de justificar faltas de assiduidade e outras situações de incumprimento escolar dos seus educandos; Aumentar os casos de alunos em abandono e absentismo escolar que após contactos/reuniões com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e/ou Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e/ou Centro Comunitário da Ameixoeira e/ou Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos ou Junta de Freguesia de Santa Clara ou Junta de Freguesia do Lumiar, ou Direção Geral de Reinserção Social ou PSP- Escola Segura e Tribunal de Famílias e Menores, melhoraram a sua assiduidade escolar; Diminuir o número de alunos acompanhados em absentismo e abandono escolar em virtude da aplicação das várias estratégias implementadas; Aumentar o número de alunos acompanhados que participam em sessões individuais, que melhoraram a assiduidade; Aumentar a percentagem de alunos cujas reuniões conjuntas com professores e em encarregados de educação conduziram à melhoria da sua assiduidade escolar.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos. Nesse sentido, considera-se fundamental que se continue a priorizar a relação/empatia com as famílias, transpondo em cada contato a importância que a escola assume no futuro dos seus educandos. Os contactos e/ou reuniões com as várias entidades e serviços, envolvidos na esfera psicossocial e familiar dos alunos, tornam-se cruciais na medida que são criados momentos e espaços para (re) inventar estratégias para as várias situações de abandono e absentismo escolar.

O trabalho individual com os alunos é entendido como chave para a inversão das situações de abandono e absentismo escolar e para a valorização da escola no seu projeto vida.

Área(s) temática(s) que abrange:

Adequação e contextualização local do currículo;

Estratégias de ensino e aprendizagem;

Gestão do currículo.

Resultados Esperados (meta):

Aumentar em 7,5% o número de encarregados de educação, de alunos acompanhados, que invertam a sua relação com a escola, passando a dirigir-se a ela de uma forma autónoma, a fim de justificar faltas de assiduidade e outras situações de incumprimento escolar dos seus educandos;

Aumentar 3% os casos de alunos em abandono e absentismo escolar que após contactos/reuniões com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e/ou Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e/ou Centro Comunitário da Ameixoeira e/ou Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos ou Junta de Freguesia de Santa Clara ou Junta de Freguesia do Lumiar, ou Direção Geral de Reinserção Social ou PSP- Escola Segura e Tribunal de Famílias e Menores, melhoraram a sua assiduidade escolar;

Diminuir em 6% o número de alunos acompanhados em absentismo e abandono escolar em virtude da aplicação das várias estratégias implementadas;

Aumentar 7,5% o número de alunos acompanhados que participam em sessões individuais, que melhoraram a assiduidade;

Aumentar em 6% a percentagem de alunos cujas reuniões conjuntas com professores e em encarregados de educação conduziram à melhoria da sua assiduidade escolar.

Recursos envolvidos na implementação da ação:

Coordenadora: Marisa Ceriz

Mediador Escolar, Psicólogo, Técnico de Serviço Social

Público – Alvo:

Alunos/as do agrupamento escolar.

Designação da Ação: 6. Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 2) / ESPAÇO DE MEDIAÇÃO
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Parcerias e Comunidades
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Elevado número de ocorrências disciplinares e elevado número de conflitos interpessoais; As relações interpessoais nos grupos turma são marcadas por fraca co-responsabilização e coesão entre alunos, que compromete o trabalho de equipa, não favorece a aprendizagem e eleva, consideravelmente, o número de ocorrências disciplinares; Deficit comunicacional na relação interpessoal entre os vários elementos da comunidade educativa; Pouca responsabilização por parte dos alunos no seu processo educativo, concretamente na construção e manutenção de um clima de relações interpessoais saudáveis na escola.
Objetivos específicos da ação: Diminuir o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala de aula; Promover um clima de aceitação das diferenças individuais e grupais; Promover hábitos de partilha e cooperação na turma/ grupo que favoreçam as aprendizagens; Sensibilizar e capacitar funcionários e professores para a gestão de conflitos e promoção de ambientes relacionais saudáveis; Envolver toda a comunidade educativa na promoção e construção de um bom ambiente escolar; Formar e capacitar os alunos para a técnica da mediação, como estratégia alternativa de resolução dos conflitos, visando a aquisição de competências psicossociais e de relacionamento interpessoal; Envolver e responsabilizar os alunos na organização e acompanhamento dos seus pares nos momentos de maior informalidade.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Intervenção/mediação; Treino de competências pessoais e sociais; Intervenção em turma/grupo; Capacitação da comunidade educativa; Criação e capacitação de uma equipa de jovens mediadores;

Criação e capacitação de uma equipa de jovens monitores/animadores.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo.
Resultados Esperados (meta): Reduzir 5% do número de ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos em sessões de mediação; Aumentar em 6% o número de alunos que, autonomamente, procura a mediação como forma de resolução dos seus conflitos; Reduzir 5% das participações/ocorrências disciplinares das turmas envolvidas em sessões pedagógicas; Alcançar 50% de avaliação positiva nas ações de sensibilização/formação dirigidas professores e funcionários do agrupamento; Aumentar 20% o número de funcionários e professores que procuram, espontaneamente, a mediação para a resolução dos problemas disciplinares; Aumentar em 20% as propostas de atividade psicossocial/pedagógica, efetivamente dinamizadas, dirigidas a toda a comunidade escolar; Garantir que 70% dos alunos envolvidos na formação inicial e contínua de mediadores se mantém na equipa até ao final do ano letivo; Garantir que 40% dos alunos envolvidos na formação inicial e contínua de mediadores e que se manteve na equipa até ao final do ano letivo, utiliza a técnica da mediação como estratégia de resolução dos seus conflitos interpessoais; Garantir que 70% dos alunos envolvidos na formação inicial e contínua de monitores/animadores se mantém na equipa até ao final do ano letivo; Garantir que os futuros monitores/animadores proponham e dinamizem 3 atividades lúdico-pedagógicas.
Recursos envolvidos na implementação da ação: Coordenadora: Inês Leão Mediador Escolar, Psicólogo, Técnico de Serviço Social
Público – Alvo: Alunos do agrupamento que estejam envolvidos em conflitos; Alunos referenciados do agrupamento; Turmas referenciadas do agrupamento; Professores, funcionários e encarregados de educação do agrupamento.

Designação da Ação: 7. Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 3) – Orientação e Novas Possibilidades
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Parcerias e Comunidades
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Falta de gosto/motivação pelas aprendizagens escolares; Perturbações comportamentais e emocionais, provenientes do meio sociofamiliar em que os alunos vivem e que dificultam o seu sucesso escolar; Inexistência de um projeto de vida.
Objetivos específicos da ação: Promover a reflexão e a exploração vocacional, orientando a sua escolha; Envolver os encarregados de educação na escolha vocacional dos seus educandos; Promover uma reflexão e o empenho dos alunos na construção do seu projeto de vida; Avaliar as situações referenciadas, analisar as respostas mais adequadas para cada caso e, se necessário, encaminhar para as entidades competentes (centro de saúde, Instituto de Apoio à Criança, Hospital Santa Maria, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Crinabel, Cerci, Saúde W Mais) Acompanhar os alunos referenciados de forma a dotá-los de estratégias de autorregulação, no que diz respeito às questões de comportamento e de organização do estudo; Envolver e responsabilizar os alunos na organização da sua vida escolar.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Implementação de um programa de desenvolvimento e orientação escolar e profissional nas turmas do final do 3º CEB e percursos diversificados; Diagnóstico do percurso escolar e das competências dos alunos referenciados e, se necessário, encaminhamento para outras ofertas formativas; Desenvolvimento de competências socioprofissionais; Avaliação, análise e encaminhamento das referenciações para entidades competentes ao nível da saúde mental; Avaliação psicológica dos alunos referenciados, com fragilidades de acompanhamento parental e que não beneficiam de qualquer apoio, para que a escola possa desencadear os mecanismos adequados à situação; Acompanhamento de alunos referenciados em sessões individuais ou de grupo.

Área(s) temática(s) que abrange:

Adequação e contextualização local do currículo;
Estratégias de ensino e aprendizagem;
Gestão do currículo.

Resultados Esperados (meta):

Alcançar 25% de alunos envolvidos nas ações de sensibilização que integram o programa de desenvolvimento vocacional;
Alcançar 30% de alunos que integraram as sessões de orientação vocacional individual e/ou em grupo e que fizeram a sua escolha em conformidade;
Garantir que 10% dos alunos que participaram na atividade pedagógica de desenvolvimento vocacional – Feira das Profissões efetuaram uma pré-inscrição;
Alcançar em 3% dos casos supervisionados com as entidades competentes, no que se refere à saúde mental, cumpram com as medidas propostas;
Garantir que 10% dos alunos encaminhados em ofertas formativas efetuaram a sua inscrição;
Garantir que 5% dos alunos acompanhados nas sessões individuais e /ou de grupo melhoraram a situação que motivou a sua sinalização.

Recursos envolvidos na implementação da ação:

Coordenadora: Sónia Farinha
Mediador Escolar, Psicólogo, Técnico de Serviço Social

Público – Alvo:

Alunos e turmas do agrupamento referenciados.

Designação da Ação: 8. Oficina de ideias
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.3. + Recursos Educativos Ação – Recuperar com Arte e Humanidades
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Investimento na humanização dos espaços escolares, na escola-sede, de modo a motivar e desenvolver nos alunos o sentimento de pertença.
Objetivos específicos da ação: Criar um espaço de educação (oficina) não formal ao nível das artes no contexto escolar estimulando a criatividade; Intervir no espaço escolar tornando-o mais atrativo; Dinamizar atividades lúdicas/formativas que favoreçam a permanência do aluno na escola; Desenvolver a apetência pela ocupação dos tempos livres de forma construtiva.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Consiste num espaço temporal semanal de 5 sessões, aberto a todos os alunos dos 2º e 3º ciclos, que estejam interessados em desenvolver projetos de intervenção no espaço escolar, interior e exterior, a fim de o tornar mais atrativo e acolhedor. Estes projetos (azulejaria, pintura, têxteis, etc.) serão orientados pelos docentes de Educação Visual e Educação Tecnológica.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo.
Resultados Esperados (meta): 5% de participação dos alunos de 2ºciclo; 5% de participação dos alunos de 3ºciclo; 50% dos alunos participantes com grau de satisfação de Bom.
Recursos envolvidos na implementação da ação: Coordenadora: Ana Helena Baptista Docentes do grupo 240 e 600.
Público – Alvo:

Alunos dos 2º e 3º ciclos.

Designação da Ação: 9. RECICLETA – Oficina de Bicicletas
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular Parcerias e Comunidades
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.3. + Recursos Educativos Ação – Recuperar com Arte e Humanidades
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Falta de motivação para as aprendizagens e falta de reconhecimento da importância do saber; O comportamento indisciplinado de alunos reincidentes.
Objetivos específicos da ação: Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação; Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos. Diminuir a indisciplina dos alunos envolvidos; Aumentar as competências pessoais e sociais.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Assenta na recuperação, reutilização e transformação de bicicletas. Habita a noção de que alunos de segundo e de terceiro ciclo desmotivados e com fragilidades disciplinares reúnem as condições ideais para que possam adquirir, desenvolver e transmitir competências mecânicas básicas. O trabalho a desenvolver é corporativo fomentando a interajuda em alunos de diferentes anos e ciclos. Opera na oficina da escola sede.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo.
Resultados Esperados (meta): 50% dos alunos/as participantes com grau de satisfação de Bom 5% de diminuição do nº de ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos
Recursos envolvidos na implementação da ação: Coordenador: Eduardo Ventura Alunos do 2º e 3º ciclo; Oficina equipada com ferramenta e bicicletas velhas gentilmente cedidas pela PSP-Escola Segura e Junta de Freguesia do Lumiar.

Público – Alvo:

Alunos dos 2º e 3º ciclos.

Designação da Ação: 10. Dimensão Europeia de Cidadania
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Frac valorização do património cultural e social dos bairros onde as escolas do Agrupamento estão implantadas; Falta de consciência cívica/social e ambiental; Carência da dimensão europeia de cidadania; Elevado absentismo e abandono escolas precoce.
Objetivos específicos da ação: Desenvolver, transferir e implementar práticas e ferramentas inovadoras; Partilha de experiências e boas práticas educativas; Investigação conjunta (professores/técnicos e alunos) Melhorar as competências linguísticas; Alargar o conhecimento sobre outras realidades educativas; Aumentar a motivação e satisfação da comunidade educativa e envolvente; Incrementar a dimensão europeia; Promover um clima de aceitação das diferenças individuais e grupais; Desenvolver parcerias Europeias e Comunitárias por forma a propiciar aos alunos e à comunidade modalidades de aprendizagem informal/formal e a realização de atividades que promovam a cidadania, a valorização do saber e o incremento do pensamento divergente.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Neste âmbito foram apresentadas candidaturas aos programas Erasmus+ nomeadamente, Ação chave 2 (KA2) – Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas (já aprovadas e em funcionamento). Candidatura ao programa “BeEmotional Techie” e “Creando Puentes”.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo; Trabalho colaborativo entre docentes.
Resultados Esperados (meta):

Redução do Absentismo e abandono escolar em 10%;

Aquisição de saberes sobre o património cultural e natural dos países da comunidade europeia;

Melhoria dos resultados nas Línguas (Português, Inglês, Francês e Espanhol).

Recursos envolvidos na implementação da ação:

Coordenadora: Cláudia Matos

Como as atividades são tão diversas não é possível fazer este cálculo na globalidade. Os recursos humanos são todos os intervenientes comunitários e comunidade educativa.

Público – Alvo:

Toda a comunidade Educativa e envolvente.

Designação da Ação: 11. Crescer Com Letras
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.1. + Leitura e Escrita Ação – Ler – Conhecer, aprender e ensinar.
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Recuperação e consolidação das aprendizagens; Elevado Insucesso de alunos.
Objetivos específicos da ação: Desenvolver a <i>competência leitora</i> dos alunos(as) cuja competência leitora está abaixo do nível de ensino em que o(a) aluno(a) se encontra e que não beneficiem de medidas adicionais previstas no decreto -lei 54/2018.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Plano de intervenção que visa desenvolver as competências dos alunos (as) na leitura e escrita. No âmbito desta medida e, após aplicação do Teste de Compreensão de Leitura, 2012, Cadime, I., Ribeiro, I. & Viana, F.L. TCL, Edições Almedina, S.A. – os alunos beneficiarão em pequenos grupos (2 a 3 alunos) de um espaço semanal de treino de competências da leitura e da escrita, através de metodologias ativas.
Área(s) temática(s) que abrange: Comunidades de aprendizagem; Diferenciação pedagógica; Estratégias de ensino e aprendizagem; Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos; Perfil dos alunos; Trabalho colaborativo entre docentes.
Resultados Esperados (meta): Melhoria da <i>competência leitora</i> em 15% dos alunos abrangidos por esta ação.
Recursos envolvidos na implementação da ação: Coordenadora: Maria Fátima Geraldês Docentes dos grupos 110, 220, 300; Técnicas do NIOC (1 técnica por escola, 2 horas por semana).
Público – Alvo:

Alunos(as) do 1º, 2º e 3º ciclo do agrupamento de escolas.

Designação da Ação:

12. Esferas de Capacitação

Eixo(s) de Intervenção:

Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Gestão Curricular

Parcerias e Comunidades

Eixo(s) do Plano 21|23 Escola+ em que se enquadra a ação:

Eixo 1 - Ensinar e Aprender

Domínio – + Inclusão e Bem-Estar

Ação – Apoio Tutorial Específico;

- Programa para Competências Sociais e Emocionais;
- Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário;
- Desporto Escolar Sobre Rodas.

Problema(s) a que ação pretende dar resposta:

Elevado número de alunos com absentismo escolar e abandono precoce do percurso educativo;

Elevado número de ocorrências disciplinares e elevado número de conflitos interpessoais;

Elevado Insucesso de alunos.

Objetivos específicos da ação:

Diminuir o número de alunos(as) em situação de absentismo que frequentam a escola de forma irregular e prevenir o abandono escolar;

Motivar os(as) alunos(as) face às aprendizagens escolares;

Promover um clima educativo positivo, direcionado para a prevenção de comportamentos disruptivos e para a aquisição de competências pessoais e sociais dos(as) alunos(as).

Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias

Recurso educativo que pretende promover a autorregulação face às aprendizagens, com grande enfoque no desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos(as) alunos(as) no seu processo de ensino-aprendizagem, com recurso a metodologias ativas e apoio tutorial específico. Será um espaço que funcionará em período letivo e que contará com o apoio de professores tutores, técnicos e mentores. Os(As) alunos(as) são referenciados pelos respetivos Conselhos de Turma e beneficiarão deste apoio durante um curto período do seu ano letivo, mantendo sempre a relação vinculativa ao seu grupo turma.

Área(s) temática(s) que abrange:

Adequação e contextualização local do currículo;

Articulação curricular (DAC, projetos, ...);

Cidadania e Desenvolvimento;

Comunidades de aprendizagem;

Diferenciação pedagógica;
Estratégias de ensino e aprendizagem;
Gestão do currículo;
Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos;
Participação/envolvimento dos alunos na avaliação;
Perfil dos alunos;
Relação/participação/envolvimento da comunidade;
Trabalho colaborativo entre docentes.

Resultados Esperados (meta):

Reduzir em 15% o absentismo às atividades letivas dos(as) alunos(as) abrangidos pela ação;
Diminuir em 15% a indisciplina dos(as) alunos(as) que integram a ação;
Melhorar em 10% os resultados escolares deste grupo de alunos.

Recursos envolvidos na implementação da ação:

Coordenadora: Ana Rita Areosa

Docentes dos grupos 110, 230, 250, 520, 600;

Técnicas do NIOC (5);

Mentoras do Teach for Portugal (2)

Parceiros da comunidade educativa (Centro social da Musgueira – Mediateca; PSP Escola Segura; DICAD; Polícia Municipal; Fundação Aga Khan).

Público – Alvo:

Alunos(as) do 2º e 3º ciclo do agrupamento de escolas.

Designação da Ação: 13. Tertúlias Literárias
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - + Leitura e Escrita; Ação – Escola a Ler; ler com mais Livros e Diário de Escritas (todas as turmas do agrupamento).
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Resultados escolares aquém dos valores esperados tendo em conta os Agrupamentos com valores análogos nas variáveis de contexto; Recuperação e consolidação das aprendizagens.
Objetivos específicos da ação: Valorizar a cultura do livro, da leitura e da escrita; Favorecer a coesão escolar através da literatura; Desenvolver a aquisição de competências psicoemocionais e sociais; Promover hábitos de leitura.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Plano de intervenção nas diferentes turmas de modo a capacitar os(as) alunos(as) de uma maior competência ao nível da leitura e da escrita. Todas as turmas do agrupamento adotam e trabalham uma obra literária (recomendada no PNL). A exploração da respetiva obra será realizada semanalmente, através de estratégias, tais como: leitura a par, leitura em voz alta, leitura orientada, diários de escrita, escrita criativa, produção de textos, comunicação oral e escrita, etc. Cada professor/educador trabalhará esta ação na sua turma. No total, 11 turmas de Jardim de Infância, 30 de primeiro ciclo, 13 de 2º ciclo e 11 turmas de 3º ciclo, irão ter uma sessão de 60 minutos por semana.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Articulação curricular (DAC, projetos, ...); Comunidades de aprendizagem; Diferenciação pedagógica; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo; Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos; Perfil dos alunos;

Trabalho colaborativo entre docentes.
Resultados Esperados (meta): O resultado que se espera alcançar é de uma melhoria do sucesso na disciplina de Português de 7%.
Recursos envolvidos na implementação da ação: Coordenadora: Inês Rego Docentes dos grupos 100, 110, 220, 300; Técnicas do NIOC (5); Professoras bibliotecárias.
Público – Alvo: Todos(as) alunos(as) do agrupamento de escolas.

Avaliação do Projeto Educativo

Monitorização e avaliação

O Projeto Educativo é um documento que pode ser reajustado e reformulado no decurso da sua implementação. Deve permitir uma autoreflexão, uma análise dos impactos, isto é, as mudanças introduzidas no contexto de partida, a fim de dar respostas adequadas a desafios que se colocam no Agrupamento.

A monitorização das ações será feita com recursos a metodologias qualitativas e quantitativas, com base em documentos e instrumentos diversificados produzidos pelas várias estruturas pedagógicas.

A concretização do Projeto Educativo é avaliada pela equipa de Autoavaliação e monitorizada pela equipa de Projeto TEIP.

Divulgação

O Projeto Educativo será divulgado na página do Agrupamento, após parecer do Conselho Pedagógico e aprovação pelo Conselho Geral.

Lista de siglas

A

AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

AL – Alto do Lumiar

APEAL – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Alto do Lumiar

APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

ARAL – Associação de Residentes da Alta de Lisboa

ASE – Apoio Social Escolar

B

BE – Biblioteca Escolar

C

CAF – Componente de Apoio à Família

CEF – Curso de Educação e Formação

CEI – Currículo Específico Individual

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

D

DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares

DNCF – Doutor Nuno Cordeiro Ferreira

E

EB1 – Escola Básica do Primeiro Ciclo

EB2,3 – Escola Básica do Segundo e Terceiro Ciclos

EE – Encarregado de Educação

ESELx – Escola Superior de Educação de Lisboa

G

GNR - Guarda Nacional Republicana

I

IAC – Instituto de Apoio à Criança

ISCTE – IUL - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa

J

JI – Jardim de Infância

M

MC – Medida Corretiva

MDS – Medida Disciplinar Sancionatória

MLDR – Maria da Luz de Deus Ramos

N

NIOC – Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental

P

PAA – Plano Anual de Atividades

PADDE – Plano Desenvolvimento Digital da Escola

PCA – Percorso Curricular Alternativo

PEI – Programa Educativo Individual

PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação

PJRM – Padre José Manuel Rocha e Melo

PLNM – Português Língua Não Materna

PNL – Plano Nacional de Leitura

PPD – Plano de Promoção para a Disciplina

PSP – Polícia de Segurança Pública - Escola Segura

Q

QA – Quadro de Agrupamento

QZP – Quadro de Zona Pedagógica

R

REF – Retido Excluído por faltas

RBE – Rede de Bibliotecas Escolares

S

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

T

TIPPE – Taxa de interrupção precoce do percurso escolar

U

UAE – Unidade de Apoio Especializado

Grupo de Trabalho

Elaboraram este Projeto Educativo:

- Ana Rita Areosa Rocha Soares, do grupo 110
- António Sérgio Monteiro Magalhães Godinho, do grupo 230
- Inês Reis Carvalho Leão
- João José de Figueiredo Sérvolo Amaral, do grupo 110
- Maria Inês Pinheiro Maia de Sousa Rego, do grupo 300
- Maria Teresa Pereira Duarte de Faria Rosa, do grupo 100

Bibliografia

- AZEVEDO, Rui e outros; dezembro de 2011; *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guia de apoio*; 1ª edição; Agência Nacional para a Qualificação I. P.; Lisboa.
- BATISTA, Susana e outros; janeiro de 2012; *Projetos Educativos - para um modelo da sua elaboração*; Projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência; Lisboa.
- CALDEIRA, Maria; maio de 2017; *Projeto de Intervenção de Candidatura ao cargo de Diretor do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar*.
- Carta Educativa 2017-2018.
- Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, 2014/18.
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, 2014-2017.
- Relatório TEIP 2016-2017.
- MARTINS, Guilherme d'Oliveira e outros; 2017; *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*; Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE); Lisboa.
- Decreto-Lei n.º 137/2012 de 22 de abril.
- Despacho 10-B/2018

“O ser humano não busca outra coisa senão a felicidade e a felicidade encontra-se na sua realização enquanto pessoa.”

Carlos Hué Garcia

“Um professor não ensina aquilo que diz, ele transmite aquilo que é. Um professor tem de ser um tutor e um mediador de aprendizagens. E a aprendizagem acontece quando há um vínculo afetivo entre quem supostamente ensina e quem supostamente aprende”.

José Pacheco

ANEXO - Dados do Relatório TEIP 2020/2021**Tabela 1 – taxa de Insucesso**

Ciclos	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos retidos	%
1.º Ciclo	599	86	14,35
2.º Ciclo	296	29	9,79
3.º Ciclo	219	21	9,58

Tabela 2 – Taxa de Abandono (TIPPE)

Ciclos	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos em risco de abandono	%
1.º Ciclo	599	33	5,50
2.º Ciclo	296	55	18,58
3.º Ciclo	219	9	4,10

Tabela 3 – Taxa de absentismo por ano letivo (REF)

Ciclos	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos em absentismo	%
1.º Ciclo	599	21	3,50
2.º Ciclo	296	53	17,90
3.º Ciclo	219	3	1,36

Tabela 4- Avaliação Interna – Alunos com níveis/menções positivas a todas as disciplinas

Ano de escolaridade	Nº de alunos avaliados	Alunos com sucesso a todas as disciplinas	%
1ºano	97	78	80,41
2ºano	136	75	55,14
3ºano	160	88	55,00
4ºano	149	89	59,73
5ºano	105	63	60,00
6ºano	83	48	57,83
7ºano	86	50	58,13
8ºano	74	29	39,18
9ºano	46	21	45,65

Tabela 5 - Avaliação interna – Português Língua Não Materna no Agrupamento

Alunos PLNM	Níveis de Proficiência Linguística					
	A1		A2		B1	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Inscritos	30	3,22	21	2,25	26	2,79
Avaliados	30	100	21	100	26	100
Positiva no final do ano	27	90	21	100	25	96,15

Tabela 6 – Tabela de ocorrências

Ciclo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos) (1)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências
1º Ciclo	599	0	0	0
2º Ciclo	296	199	16	5,40
3º Ciclo	219	226	18	8,21
Total	1114	425	34	13,61